



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE 05/03/2016

CIDADES

Ascom/SSP-SE



ANIMAIS continuam soltos nas rodovias e isso reflete na quantidade de apreensões, que subiu 5% nos dois primeiros meses deste ano

Fiscalização apertada e reduz acidentes de trânsito em 41%

Polícia Militar registra crescimento de apreensões de 85% de CNH

Anna Paula Aquino
DA EQUIPE JC

A Polícia Militar de Sergipe, através de suas companhias, registrou um crescimento de apreensões de 85% de Carteiras Nacionais de Habilitação (CNH) nesses primeiros meses de 2016, totalizando 505 retidas. Já no caso dos animais recolhidos, houve um aumento de 5% nas rodovias estaduais. Para as duas situações, operações estão sendo realizadas frequentemente para evitar acidentes, o que está dando certo com uma redução de -41% neste começo do ano.

A Companhia de Policiamento de Trânsito (CPTran) divulgou estatísticas dos primeiros meses que revelam um crescimento desenfreado de 85% nas apreensões de carteiras de motorista, a grande parte delas, realizadas em Operações da Lei Seca, onde os sergipanos ainda deslizam e esquecem que volante não combina com bebida.

Apenas nos dois primeiros meses foram 505 CNHs apreendidas pela CPTran e CPRV nas rodovias estaduais e ope-

rações realizadas na capital, principalmente em períodos festivos. De acordo com a capitã Manuela Gomes, comandante da CPTran, existem sim épocas problemáticas, onde a população realmente esquece da existência dessa lei. “Nos finais de semana, feriados prolongados e durante festas na cidade, as pessoas sempre vacilam. Mesmo quando avisamos das operações, os condutores são pegos alcoolizados”, contou.

Ainda segundo a capitã, outro fato que leva à apreensão é a resistência por parte dos motoristas. “Muitos não aceitam fazer o teste do bafômetro, então têm a CNH recolhida e precisam pegar novamente no Detran”, comentou.

Esses casos são chamados de recusa na lei, sendo simples quando o condutor se recusa, mas não tem indícios de embria-

guez, ou flagrante, quando ele não quer, mas está com sinais de que consumiu bebida alcoólica. No relatório, os números disso também evoluíram passando de três para 56 de janeiro de 2015 para 2016 na simples, mas mantendo o número dois na flagrante nos dois anos e cres-

cendo também em fevereiro, passando de nove para 66 na simples e mantendo um para o flagrante.

Animais

Os animais continuam soltos nas

rodovias, colocando em risco a vida de condutores que se deslocam de uma cidade para outra do Estado. Nos dados da Companhia de Polícia Rodoviária Estadual (CPRV), apenas nos dois primeiros meses de 2016 houve um aumento de 5% nas apreensões deles nas pistas.

O major Machado, comandante da CPRV, destacou que uma das regiões mais

problemáticas é a do sertão sergipano, além de outros pontos. “Vários lugares são problemáticos, mas a região do sertão nas proximidades de Nossa Senhora da Glória é um dos mais fortes, além do litoral norte, perto do Jatobá e São Cristóvão”, explicou.

O comandante ressaltou ainda que muitos proprietários nunca são encontrados para receberem a penalidade necessária. “A polícia recolhe e leva para o curral do 28 BC, mas na maioria das vezes os donos nunca aparecem. Quando isso acontece, eles são encaminhados ao Ministério Público para responder ao processo por não tomar conta do animal”, esclareceu.

Ainda nos levantamentos da CPRV estão números mais baixos de acidentes neste começo do ano, com uma queda de -41%, sendo 30 em janeiro e 20 no mês de fevereiro, conforme a companhia.

Quem encontrar qualquer animal na pista pode informar ao Ciosp através do telefone 190 com pontos de referência para facilitar a ação da CPRV na hora da apreensão.

▼MUITOS NÃO ACEITAM FAZER O TESTE DO BAFÔMETRO, ENTÃO TEM A CARTEIRA DE HABILITAÇÃO RECOLHIDA E PRECISAM PEGAR NO DETRAN!▼